

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Trigo
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

METEOROLOGIA

Fatos & Mitos - 2

Gilberto R. Cunha

Passo Fundo, RS
2000



Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Trigo
Rodovia BR 285, km 174
Telefone: (0xx54) 311-3444
Fax: (0xx54) 311-3617
Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: sac@cnpt.embrapa.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Comitê de Publicações

Rainoldo Alberto Kochhann - Presidente
Amarilis Labes Barcellos
Irineu Lorini
Erivelton Scherer Roman
Geraldino Peruzzo

Tratamento Editorial: Fátima Maria De Marchi

Capa: Liciane Toazza Duda Bonatto

Ficha Catalográfica: Maria Regina Martins

CUNHA, G.R. Meteorologia: fatos & mitos -
2. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2000.
296p.

Meteorologia; Climatologia;
Agrometeorologia; Agroclimatologia.

CDD 551.5

© Embrapa Trigo - 2000

O FATO

Inmet – Condições do tempo - Alertas

“Nesse inverno, as massas de ar frio, que têm origem na Região Sub-Antártica, deverão atingir com mais frequência o continente sul-americano, o que aumenta a possibilidade da ocorrência de geadas nas Regiões Sul, parte do Sudeste e sul do Mato Grosso do Sul, especialmente nos meses de julho e agosto, que poderão afetar as culturas agrícolas.”

Inmet, Prognóstico de Estação para o Inverno de 2000.

O MITO

“Setembro será um mês muito influenciado pelos ventos do quadrante sul e norte, que poderão ser prejudiciais para a vegetação. Muita chuva estará presente, como sabemos a lua cheia e a minguante novamente governam as estações chuvosas, como o frio e a geada já não se apresentam mais isto devido a lua crescente e nova estarem situadas na segunda quinzena. Conforme a formação da lua e do “FADING” teremos em setembro as seguintes chuvas: 1 a 3, 5 a 7, 8 a 10, 13 a 15, 15 a 18, 22 a 23 e 25 a 31. E, 5 a 18, período de granizo.”

Boletim do Departamento de Rádio - Comunicações à Distância, da Cotricruz, elaborado por Gilberto Dambrósio.

APRESENTAÇÃO

Em 1997, a Embrapa Trigo publicou o primeiro livro, de autoria de Gilberto Cunha, sobre o tema Meteorologia, denominado Meteorologia – Fatos & Mitos. Estamos agora apresentando, com muita satisfação, um novo livro do mesmo autor: Meteorologia – Fatos & Mitos – 2.

Na apresentação do primeiro Fatos & Mitos, referimo-nos a um personagem do início de nossa carreira profissional, o seu Barbosa, hoje falecido. Para este novo livro, vamos nos referir a um fato de um período correspondente ao fim do primeiro terço de nossa vida profissional. O fato ocorreu nos Estados Unidos da América do Norte, na cidade de Pullmann, estado de Washington, por volta de 1980, quando cursávamos mestrado na universidade desse estado. Na ocasião, estavam inaugurando uma antena parabólica para captação de imagens de um satélite meteorológico, talvez um dos primeiros a ser lançado para uso não militar e o “âncora” do programa da TV local, que fazia a cobertura do evento, referiu-se ao equipamento como uma ferramenta extraordinária, que permitiria aos meteorologistas, que anteriormente faziam previsões com 50 % de chances de acerto, agora, com esse instrumental, errarem até 51 %.

Assim como no primeiro livro do Gilberto Cunha, esse é mais um fato, ou se preferem mito, que temos certeza inspirou o autor a redigir este trabalho, que certamente irá elucidar muitos dos “conhecimentos populares” que congestionam o público, de forma geral, em todos os momentos de sua vida, tentan-

do sempre interpretar os sinais do "Tempo" para se prevenir em seu dia-a-dia.

Este livro, novamente, reúne em um só compêndio uma nova série de reportagens, matérias e crônicas jornalísticas que, de forma tão clara e leve Gilberto Cunha disponibilizou em diversos jornais do Brasil.

Continua sendo um informação extremamente oportuna, pois sempre precisamos de indicadores para entender os fatores que afetam nossas tomadas de decisão, tanto profissionais como de lazer, assim como devemos desmistificar os mitos que atrapalham as decisões importantes.

Façam uma boa leitura. Temos certeza de que esta satisfará a todos.

Benami Bacaltchuk
Chefe-geral Embrapa Trigo

PREFÁCIO

O convite chegou no Natal de 1998. Prefaciara **Meteorologia: Fatos e Mitos-2**. A disposição foi não só um bom presente, mas um presente peculiar. Prefaciador e prefaciado não se conhecem pessoalmente. O relacionamento, além de recente, sustentou-se em consultas de índole profissional através de correspondência. Isso elimina destas linhas o caráter de compadrio, comum em conteúdos semelhantes.

A obra tem uma antecedente, trata-se do livro **Meteorologia: Fatos e Mitos**. As origens de ambas o autor esclarece logo no começo deste livro. Não se encontra ali reivindicação de originalidade, porém a contribuição prestada constitui um relevante serviço a coletividade.

Reunião também de artigos publicados na imprensa, o volume de **Meteorologia: Fatos e Mitos-2** estenderá a um público bem maior os variados conteúdos, em sua grande maioria pertinentes ao tempo e ao clima.

Agrupados, com muita felicidade, sob o neologismo climatologia, no capítulo inicial, provérbios e velhas crendices sobre o tempo e clima, desde remotas épocas, parte da bagagem popular, sem base em qualquer comprovação científica, são habilmente criticados com bom humor e levam ao leitor

comum os benefícios decorrentes da divulgação.

Não é só a ignorância transmitida pelo passado, através de gerações, que recebeu a condenação. Criações recentes do descobrimento meteorológico ou climático espalhadas aos quatro ventos, por quem deveria ter mais cuidado em informar os não iniciados, são corrigidas. O Pulmão do Mundo, Alterações climáticas trazidas por Itaipu ou efeitos de explosões atômicas são postos em devidos termos.

Ganhou texto a História da Meteorologia, mas não só ela, também a Meteorologia na História teve seu lugar. Integrando esses dois ramos do conhecimento, ressalta, de passagem, a cultura variada do autor. Um dos exemplos citados até recupera a honra do militar napoleônico que teve atribuída à traição ou à inabilidade a chegada com atraso a Waterloo.

No processo educativo não ressaltado, por implícito, o autor apresentou aos leitores capítulos de utilidade e beleza, como o Será que vai chover?

El Niño e La Niña, fenômenos que ocuparam, nos últimos tempos, vastos espaços na mídia, causando mais confusão do que esclarecimento, acham-se expostos de forma a atingir a compreensão de todos sem perder o caráter técnico que deve acompanhar textos desse tipo. Além disso, são apresentados os reflexos do fenômeno na prática agrícola.

Comentar todos os capítulos, tentação de quem assina o presente texto, traria o inconveniente de privar o leitor das descobertas a que tem direito e o estenderia mais do que o espaço reservado.

Ao contrário de publicações técnicas e científicas ou que são de difíceis consulta ou compreensão aos não iniciados, a obra agora posta à disposição do leitor facilitará conhecimentos

de gabarito científico expostos de forma agradável, em linguagem simples e de fácil assimilação.

Combatendo mitos com fatos, *Fatos e Mitos* é uma colaboração inestimável ao público. Aos que se iniciam na Meteorologia e na Climatologia, em particular, é um indispensável auxílio à medida que derroga, como se viu, preconceitos de toda a ordem que fogem da realidade das provas.

O agrometeorologista dr. Gilberto Cunha, nos dois volumes de **Meteorologia: Fatos e Mitos**, destacou-se como jornalista, historiador e amante da literatura sem perder as qualidades inerentes ao cientista e ao técnico de escola.

Não se poderia deixar de fazer menção à casa de trabalho do autor, a Embrapa, entidade a quem o Rio Grande tanto deve no campo da pesquisa agropecuária e cuja dívida aumenta com a vinda a lume da presente obra.

Raphael Copstein

Professor titular da cadeira de Geografia Humana da UFRGS (aposentado) e membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

CLIMATOLOGIA _____	23
O SERIAL KILLER DA METEOROLOGIA _____	29
TEM LOUCO PRA TUDO _____	35
MITCH E SUA TURMA _____	41
A METEOROLOGIA E A BOMBA _____	47
O ARCO-DA-VELHA _____	53
A DIVERSÃO DE ÉOLO _____	57
O GUARDA-CHUVA _____	61
SERÁ QUE VAI CHOVER? _____	65
OS SAUDOSISTAS METEOROLÓGICOS _____	71
O PREVISOR CAIPIRA DE CRUZ ALTA _____	75
O DIA QUE LAURINDO ERROU O MATE _____	81
METEOROLOGIA EM TEMPO DE GUERRA _____	85
OS BJERKNES _____	91
ILUSTRE E DESCONHECIDO _____	95
MUITO PRAZER, GUSTAVE-GASPARD CORIOLIS _____	99
O MAIORAL DA METEOROLOGIA _____	103
TEMPO, OCEANOS E ATIVIDADE HUMANA _____	107
TEMPO, CLIMA E SAÚDE _____	111

OS 50 ANOS DA ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL _____	117
UM PLANETA EM AQUECIMENTO _____	123
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AGRICULTURA _____	127
UM BODE EXPIATÓRIO CHAMADO CLIMA _____	133
CLIMA E IDENTIDADE NACIONAL _____	139
AS ESTAÇÕES DO ANO _____	143
O INVERNO SEGUNDO QUINTANA _____	147
VISÕES DE PRIMAVERA _____	153
PREVISÃO _____	157
E POR QUE NÃO, CARA-PÁLIDA? _____	161
HAVIA ALGO NAQUELA QUARTA-FEIRA _____	165
O ESPÍRITO DE ORSON WELLES _____	169
PREVISÕES _____	175
EL NIÑO E A UTILIDADE DA CIÊNCIA _____	181
CICLO HIDROILÓGICO _____	185
EL NIÑO: BANDIDO OU MOCINHO? _____	189
O SUPERSTAR DA METEOROLOGIA _____	193
OS INSATISFEITOS METEOROLÓGICOS _____	197
EL NIÑO 82 X EL NIÑO 97 _____	201
PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O SUDESTE DA AMÉRICA DO SUL _____	205

EL NIÑO E A COLHEITA DE SOJA _____	209
O OLHAR OBLÍQUO DE LA NIÑA _____	213
ESPERANDO LA NIÑA _____	219
E AGORA, SÃO PEDRO? _____	225
LA NIÑA E O <i>AD PETENDAM PLUVIAM</i> _____	231
A MENINA VENENO E A SOJA _____	237
LA NIÑA, EL NIÑO E O MUNDO DA FANTASIA ____	243
COMPLEXO É A MÃE! _____	247
AS NOVAS OSCILAÇÕES DA METEOROLOGIA ____	251
PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS PARA A AMÉRICA DO SUL _____	257
OS ADORADORES DO Y2K _____	263
MOTIVOS PARA COMEMORAR O Y2K _____	267
CLÉO, JULIÃO E O CALENDÁRIO _____	271
PIOR QUE QUALIFYING EXAM _____	277
UMA ESCOLA CHAMADA ETA _____	281
O POETA E A ÉTICA DO CONVENIENTE _____	287